

**Paulo Roberto Licht
dos Santos**

Professor associado
do DFMC da UFSCar

licht@ufscar.br

A *Revista Ipseitas* apresenta seu primeiro número ao leitor. Concebido inicialmente pelos alunos do *Programa de Pós-Graduação em Filosofia* da UFSCar (PPGFIL-UFSCar), o projeto foi logo acolhido pelo próprio Programa e pelo *Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências* da UFSCar. Seria um engano, contudo, acreditar que se trata essencialmente de periódico de alunos ou de docentes. Não que assim não seja; mas a ideia central que norteia a *Ipseitas*, concretizada já neste primeiro número, é trazer ao público a reflexão filosófica mais atual, em diferentes fases de consolidação. Afinal, não é significativo que, em filosofia, mesmo um pesquisador já “consolidado” esteja inevitavelmente a meio caminho, tendo sempre de retomar ou reavaliar o que de algum modo julgara já alcançado e estabelecido em bases firmes? Assim, para a *Ipseitas*, o essencial deve ser a qualidade e o alcance da reflexão, sem outra restrição. Mas seria outro engano pensar que o rigor tenha de servir como navalha para aparar a pluralidade de temas e de interesses. Por isso, em vez de apostar em alguma diversidade estanque, a *Ipseitas* propõe um convite permanente ao diálogo entre as diversas formas que a reflexão filosófica desde sempre assumiu. Trata-se, sem dúvida, de um diálogo difícil de ser travado, sobretudo com a crescente especialização que tem marcado a produção filosófica universitária mais recente. Essa dificuldade, porém, longe de ser razão para menosprezar o diálogo, constitui em um motivo a mais para incentivá-lo.

Deste modo, é natural que, sem abrir mão do rigor, a vocação da *Ipseitas* à pluralidade traduza-se, já no primeiro número, na publicação de artigos de autores ligados a diversas universidades e centros de pesquisa do País e do exterior, em português e francês. O leitor encontrará artigos sobre filósofos antigos e contemporâneos, resenhas, traduções e entrevistas, em áreas tão distintas quanto teoria do conhecimento, lógica, história, artes e ética. Assim, não propondo já no ponto de partida alguma identidade estéril do que deva valer como forma filosófica por excelência, a *Ipseitas* assume que essa identidade deve ser conquistada, ou até mesmo posta em questão, a cada momento. Se por essa razão sempre haverá muito a fazer, é inegável que a *Ipseitas* desde já contribui para divulgar diferentes perspectivas filosóficas ao público em geral. Daí que já no primeiro número seja publicada em papel e em versão eletrônica, divulgada no Brasil e no exterior, em particular pelo convênio Erasmus Mundus, que abriga universidades de diferentes países. Por fim, só resta agradecer, por começo tão promissor, aos iniciadores e a todos os colaboradores da *Ipseitas*.